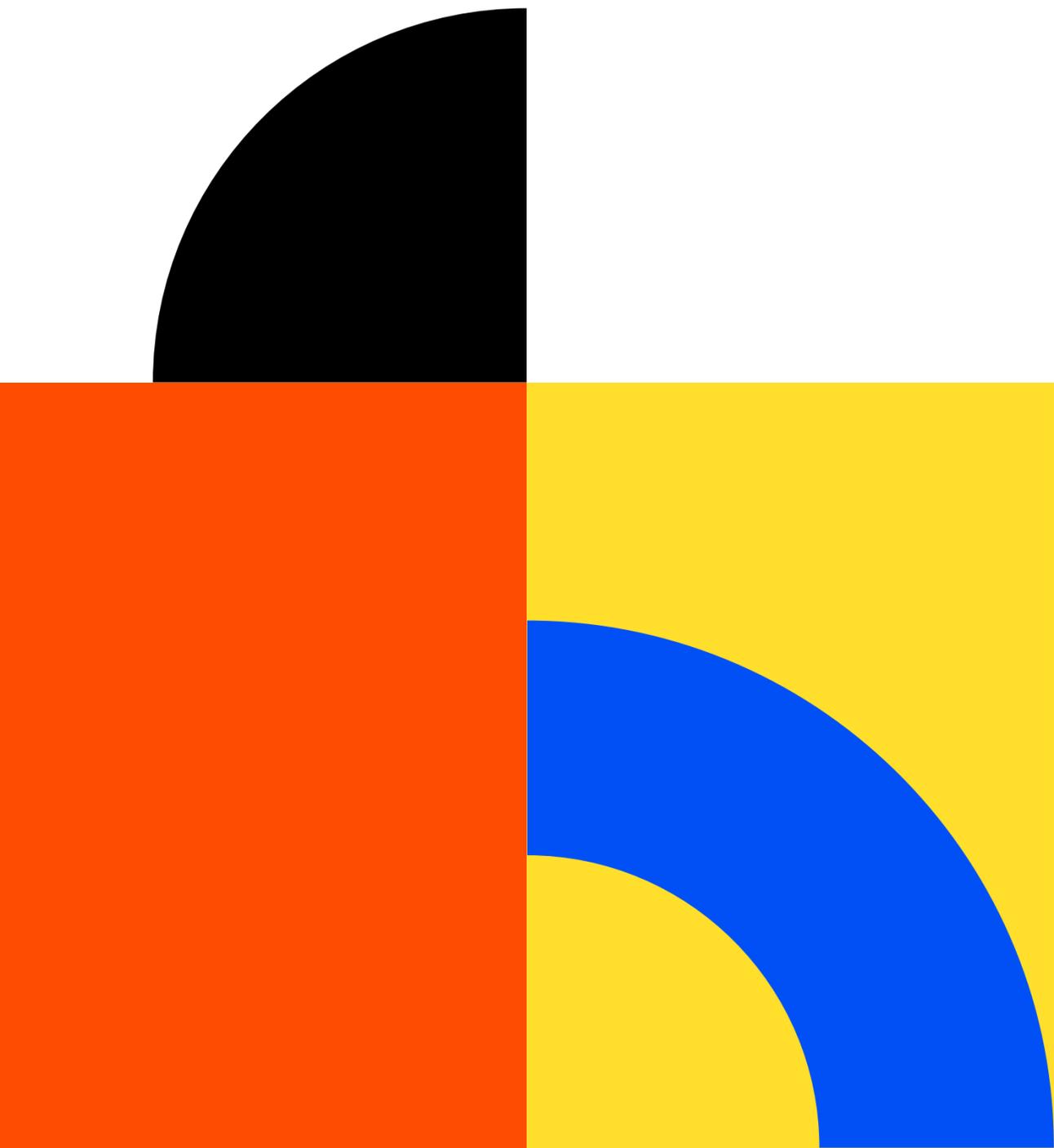


# Fundamentos de acessibilidade cultural

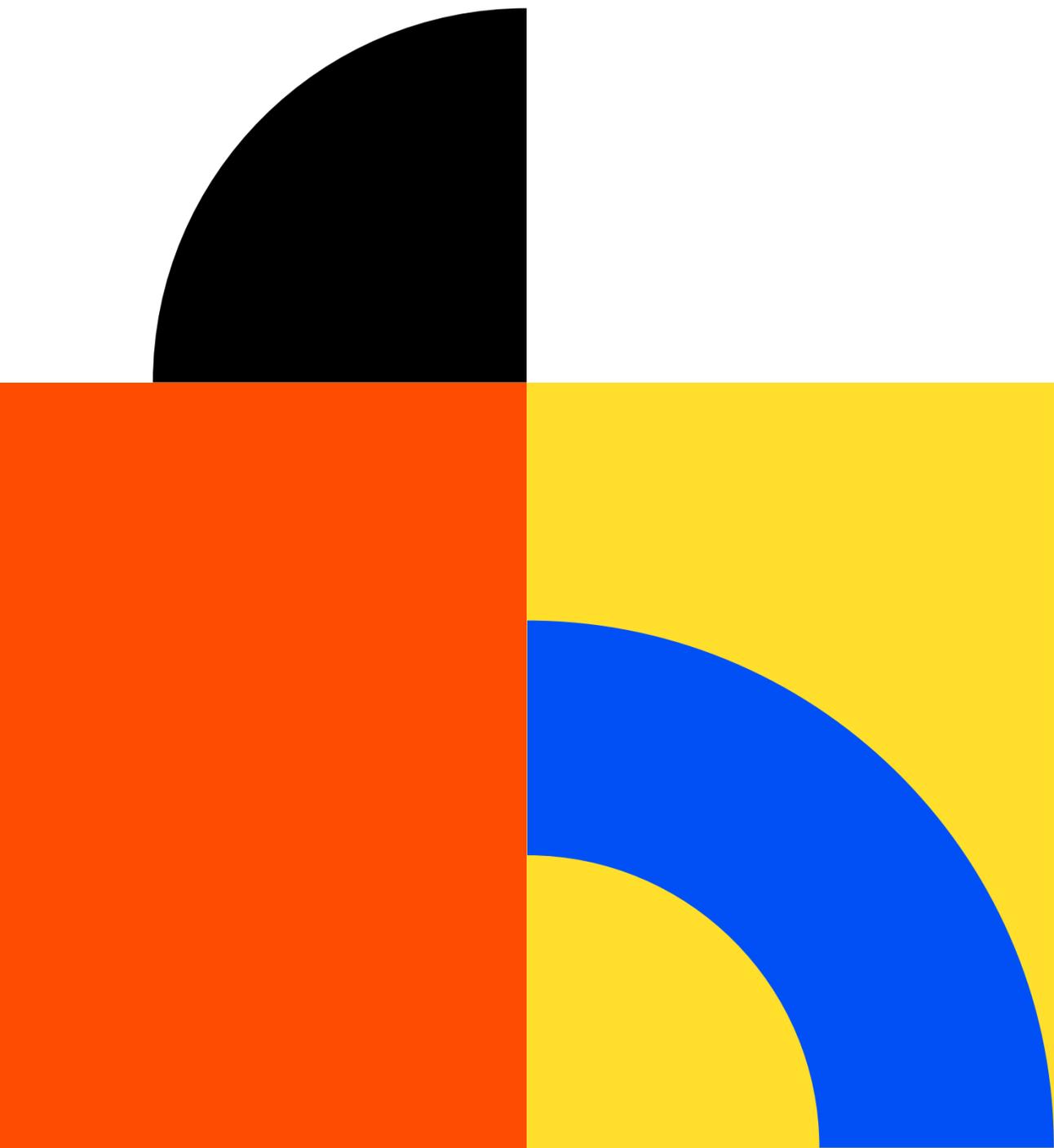


**O curso traz uma introdução sobre aspectos de acessibilidade em projetos culturais, com critérios iniciais para ampliar a participação de pessoas com deficiência e pessoas neurodivergentes**





- **Modelo Social de Deficiência**
- **A quem atende um projeto acessível?**
- **Acessibilidade Física e Arquitetônica**
- **Legislação vigente e seu impacto no acesso aos direitos culturais**



- **Acessibilidade Comunicacional e Atitudinal**
- **Principais recursos de acessibilidade**
- **Acessibilidade Cultural nas múltiplas linguagens**
- **Protagonismo de artistas e outros profissionais com deficiência em projetos**

# Modelo Social de Deficiência

**"Pessoas com Deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas."**

**Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2008)**

**Ao longo da história, as pessoas com deficiência foram entendidas a partir de perspectivas diversas.**

**Sua condição passou - da Idade Antiga, Idade Média e Moderna até o período contemporâneo - por diferentes leituras. Desde um olhar demonizador, místico (e posteriormente aliado a um objeto de caridade). Mais adiante a condição passou a ser observada pela medicina, a partir de uma ideia de normalização dos corpos (modelo biomédico).**

**Hoje compreendemos que a pessoa com deficiência é um sujeito de direitos, alicerçados em sua singularidade, que deve ser respeitada e deve ser prevista sua participação social, econômica, educacional, política e cultural (modelo social).**



A efetivação dos direitos das pessoas com deficiência se dá por meio da acessibilidade, ciência sistêmica que reúne elementos facilitadores para as mais diversas experiências socioculturais.

No campo da cultura, os recursos de acessibilidade são uma forma de materializar a equidade aos direitos culturais destes indivíduos, direito à expressão, à fruição e à percepção sobre a produção cultural de seu tempo.



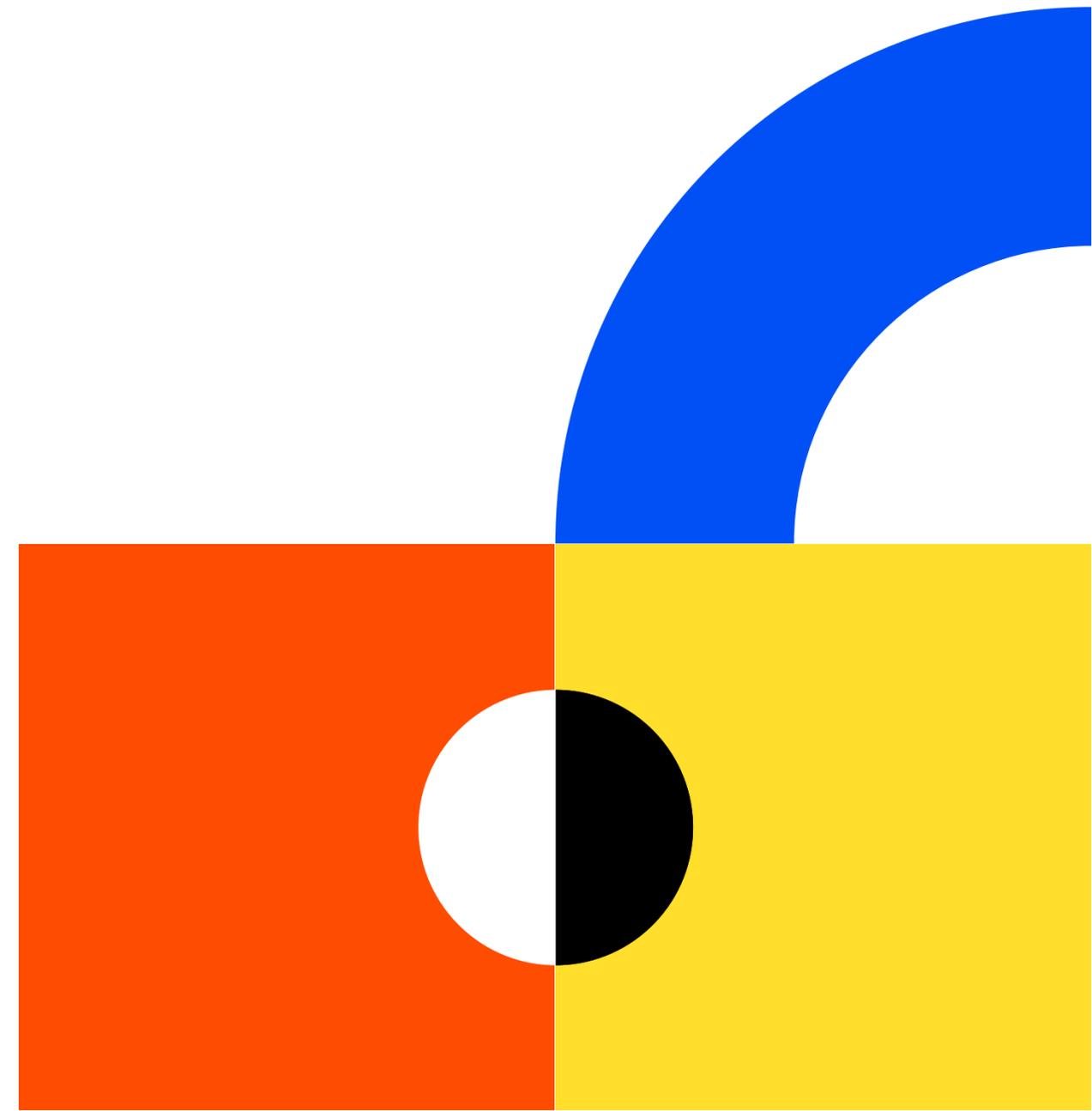
# A quem atende um projeto acessível?



# Com acessibilidade, convidamos mais gente:

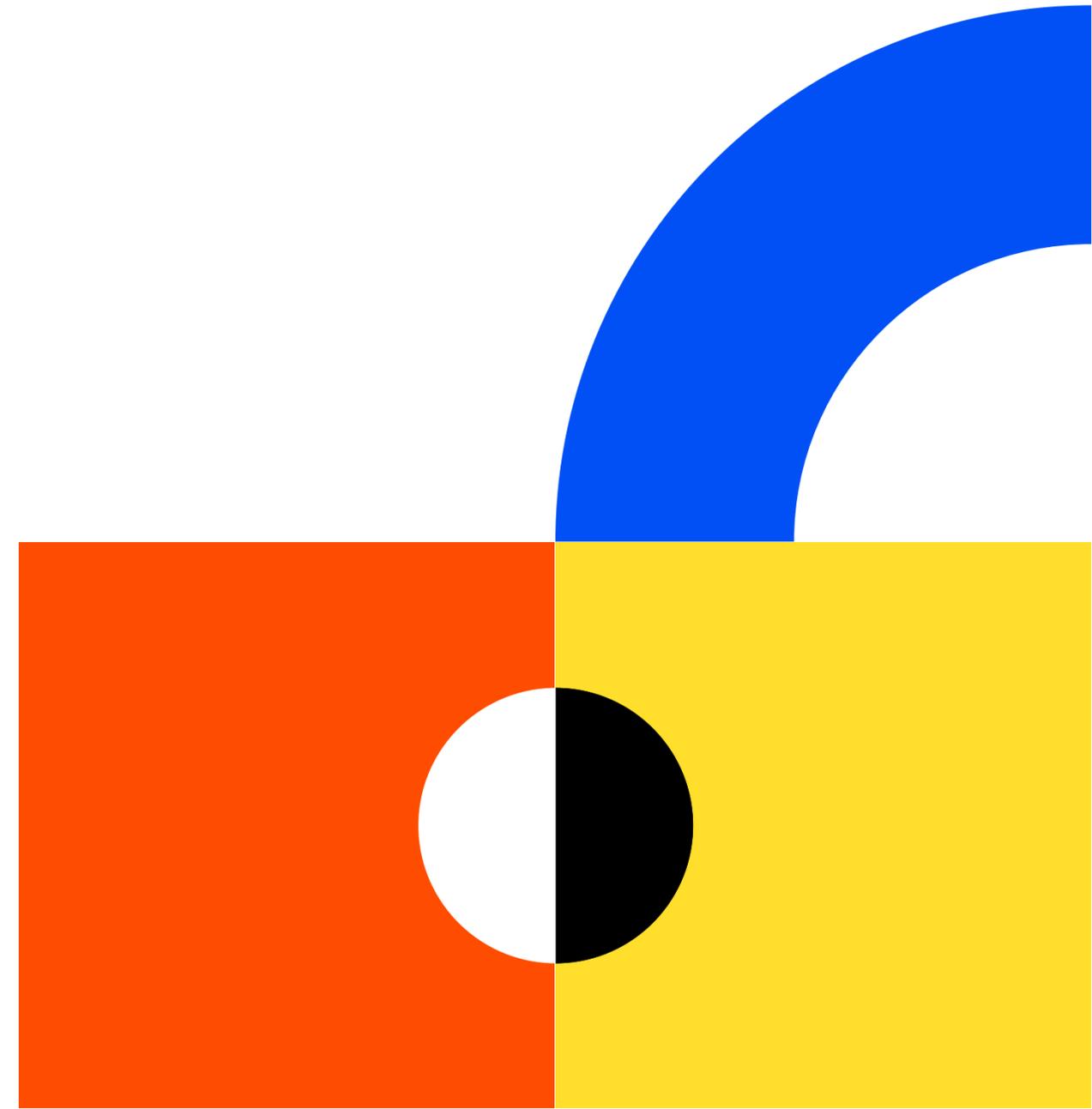
Pessoas com:

- deficiência visual, baixa visão;
- deficiência auditiva (oralizados em português) e surdos sinalizantes em Libras;
- deficiência física (cadeirantes, muletantes, pessoas com nanismo);
- deficiência intelectual, deficiência múltipla, paralisia cerebral;
  
- pessoas com surdocegueira;
- pessoas com autismo e outras neurodiversidades (TDAH, Dislexia, Síndrome de Tourette etc).



# E mais gente!

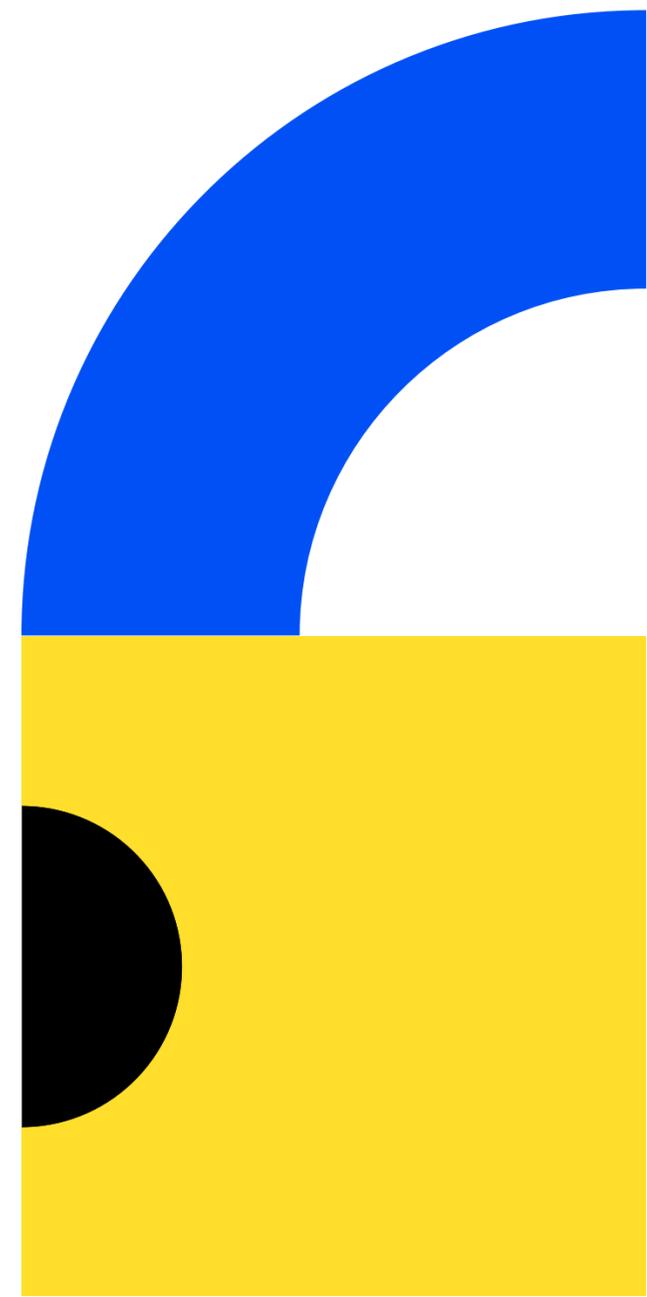
- Pessoas idosas
- Pessoas sem deficiência, de todas as idades
- Pessoas com transtornos psicossociais, com analfabetismo funcional, entre outras condições por vezes invisíveis - esclerose múltipla, lúpus, fibromialgia, pessoas que tiveram AVC, câncer, ostomizados, etc.



# **Acessibilidade Física e Arquitetônica**



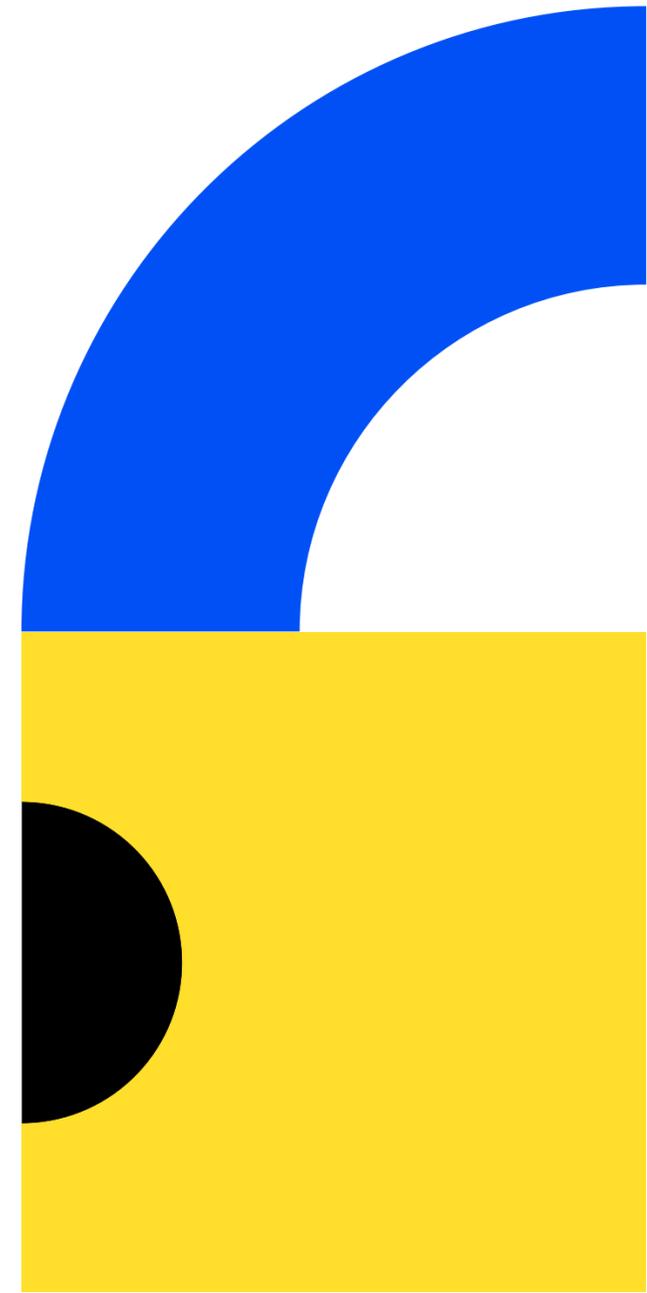
- **Utilização da ABNT NBR 9050/2020 para planejamento e adequação de espaços.**
- **Mobiliários que atendam pessoas gordas, com nanismo, pessoas altas, crianças e pessoas idosas.**
- **Em exposições, a altura e alcance de obras táteis por exemplo, precisa respeitar esta diversidade, prevendo adaptações na expografia.**
- **A presença de legendas com fonte ampliada e contraste próximo às obras também é uma medida de acessibilidade.**



# Desenho Universal

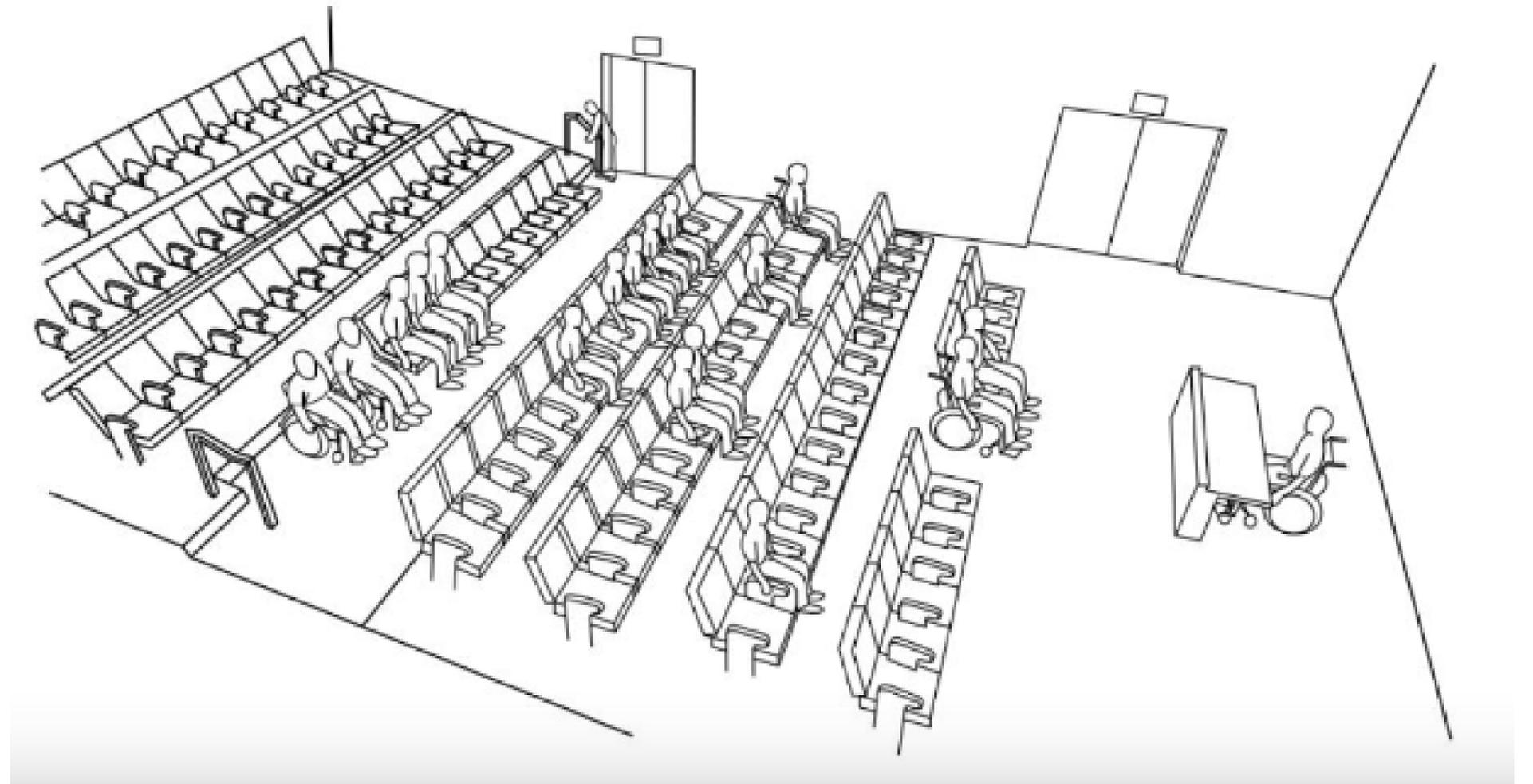
- **Uso equiparável**
- **Uso flexível**
- **Uso simples e intuitivo**
- **Informação de fácil percepção**
- **Tolerante ao erro**
- **Baixo esforço físico**
- **Dimensão e espaço para aproximação e uso**

**Com base no Desenho Universal, a NBR 9050/2020 é uma das ferramentas para ajudar a identificar barreiras no ambiente e assim adequar ou planejar os espaços para uso seguro e autônomo.**



# Por exemplo:

Teatros, auditórios, salas com espaço para circulação de pessoas em cadeiras de rodas e muletantes; piso podotátil (direcional e de alerta) nos ambientes para autonomia de pessoas com deficiência visual; banheiros e vestiários acessíveis, comunicação visual nos ambientes levando em conta contraste de letras e fundo, tamanho da fonte etc.



# Pontos de atenção

A plateia (no teatro ou em um espaço alternativo) está acessível?

O palco permite a presença de artistas com deficiência? Há rampas/elevadores ou está no nível da plateia?

O camarim e coxias permitem a circulação de pessoas com deficiência?

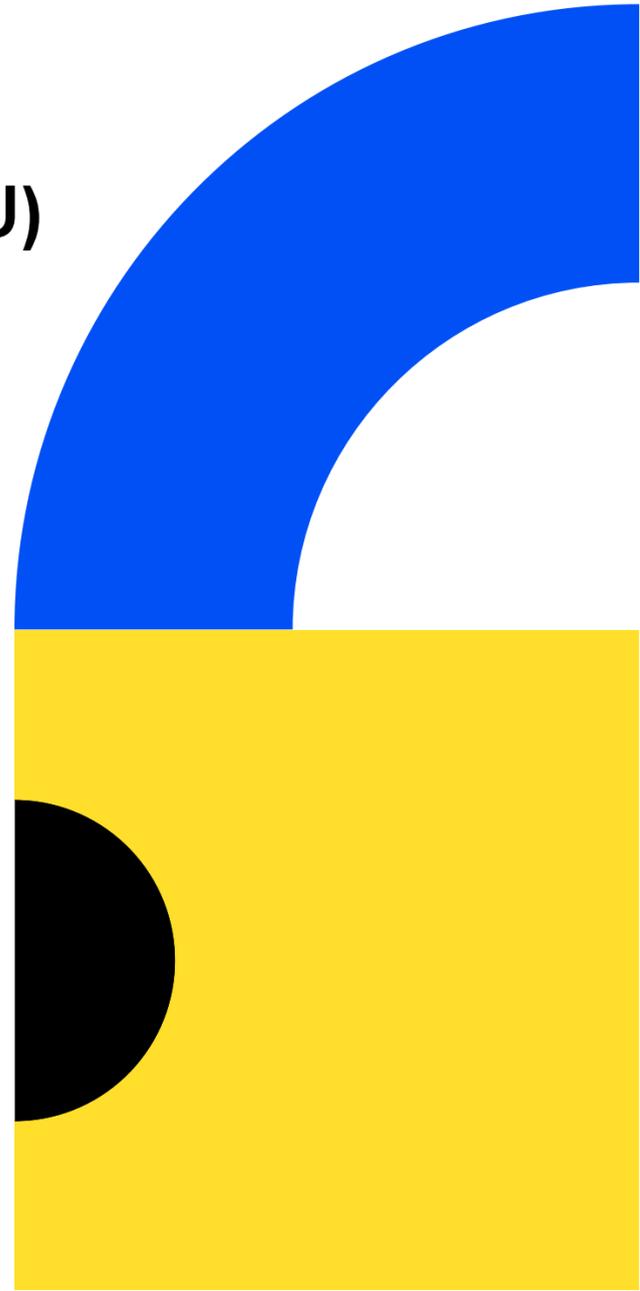




# **Legislação vigente e seu impacto no acesso aos direitos culturais**

# Políticas Públicas em Acessibilidade

- 2008 - Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU)
- 2009 - Decreto N° 6.949 – ratifica a Convenção da ONU no Brasil
- 2013 - Lei Rouanet - Instrução Normativa Número 1/2013 e Proac - Acessibilidade passou a ser parte da contrapartida de editais em cultura;
- 2013 - Tratado de Marrakesh
- 2015 - Lei Brasileira de Inclusão
- 2016 - Instrução Normativa 128 - ANCINE
- 2023 - Lei Paulo Gustavo

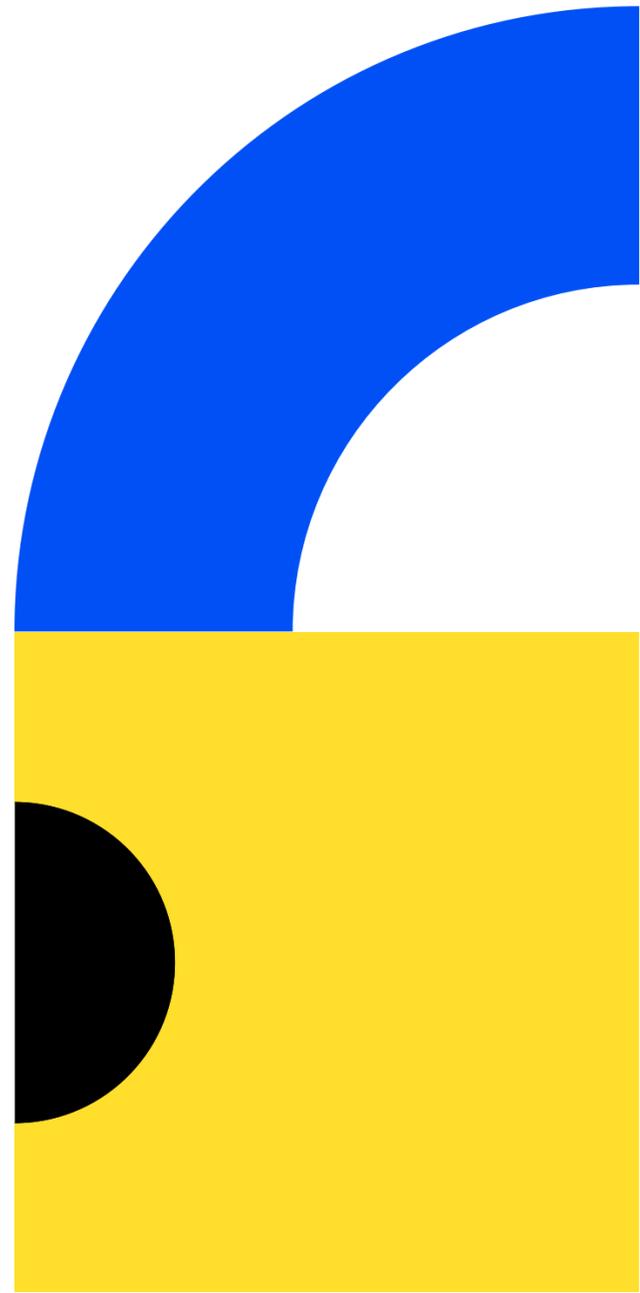


# Lei Paulo Gustavo

LEI COMPLEMENTAR Nº 195, DE 8 DE JULHO DE 2022

Para as medidas de acessibilidade, a INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº 5, DE 10 DE AGOSTO DE 2023 determina que os recursos necessários para sua implementação devem estar previstos nos custos do projeto desde a sua concepção, assegurados no mínimo 10% do valor do projeto.

Medidas de incentivo do protagonismo de agentes culturais com deficiência e recursos de acessibilidade também fazem parte dos critérios previstos na regulamentação. Um exemplo é a previsão orçamentária obrigatória de, no mínimo, 10% para acessibilidade nos projetos, iniciativas ou espaços que concorram aos fomentos previstos na lei.

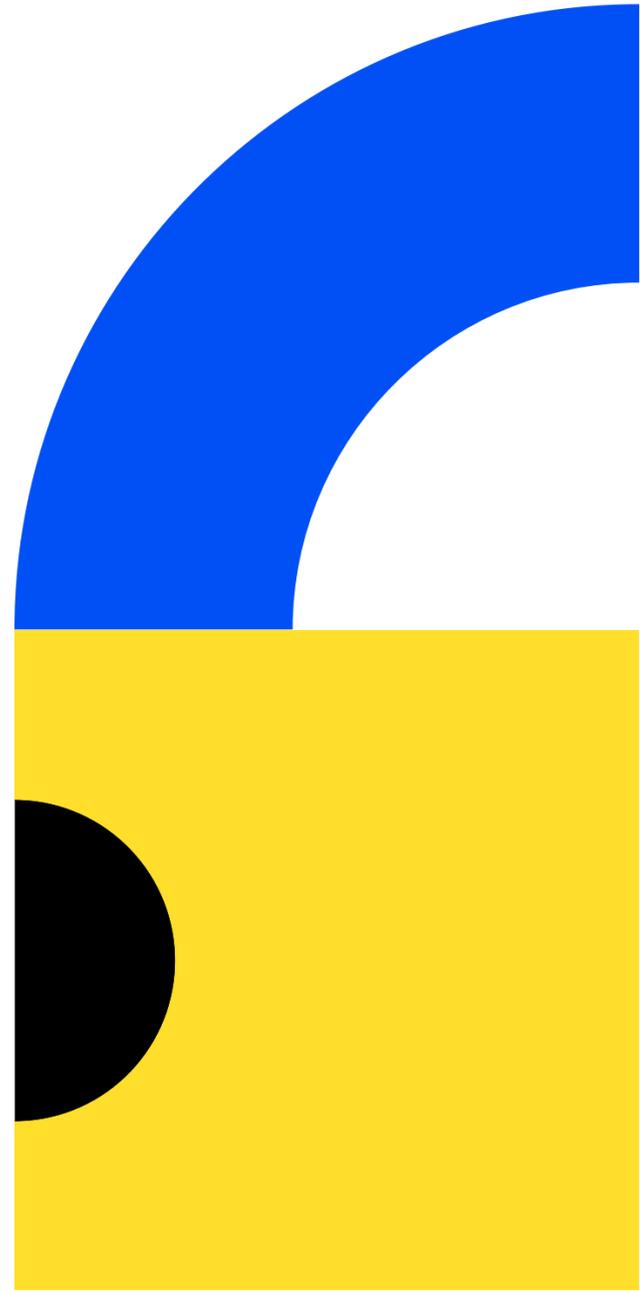


# Lei Paulo Gustavo

**Art. 17. Os procedimentos públicos de seleção devem prever que o projeto, a iniciativa ou o espaço que concorra em seleção pública ofereça medidas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, de modo a contemplar:**

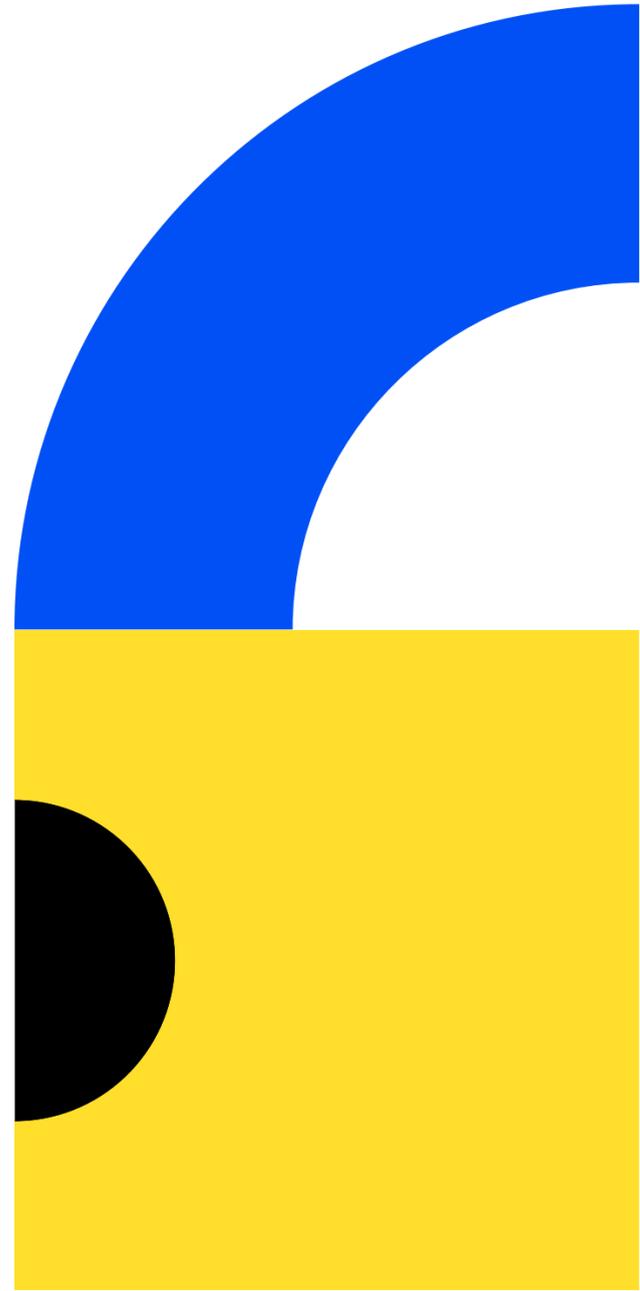
**I - nas medidas de acessibilidade arquitetônica: recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde se realizam as atividades culturais e a espaços acessórios, como banheiros, áreas de alimentação e circulação, palcos e camarins;**

**II - nas medidas de acessibilidade comunicacional: recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo dos produtos culturais gerados pelo projeto, pela iniciativa ou pelo espaço;**



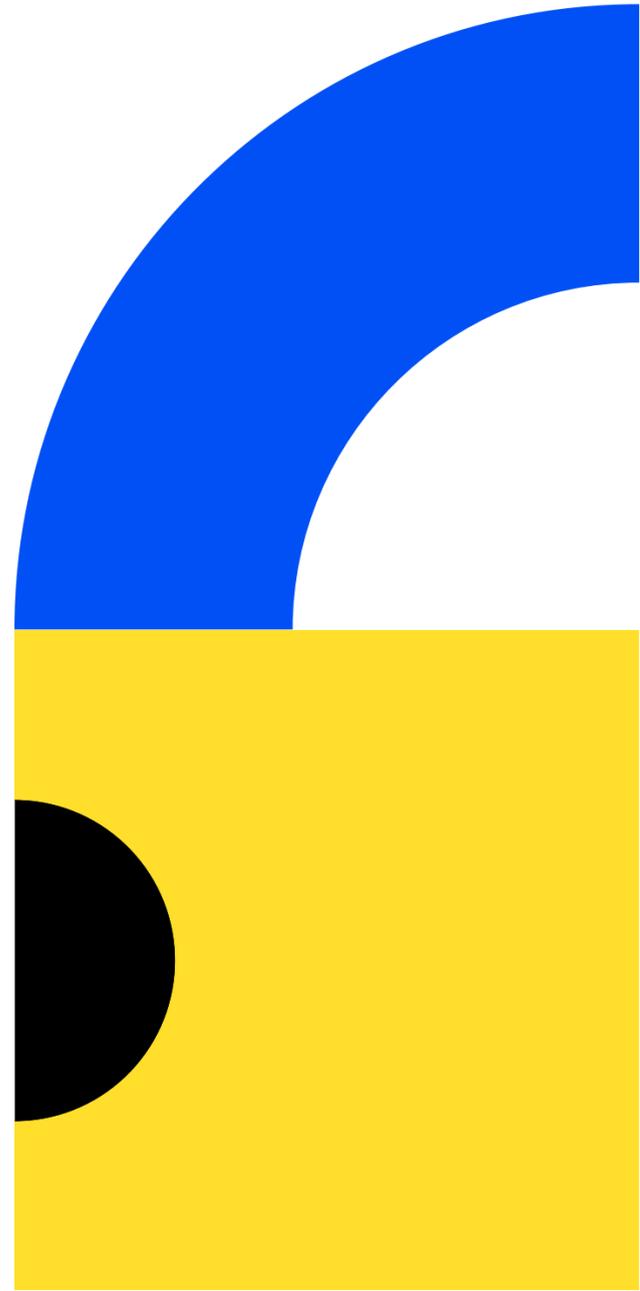
# Lei Paulo Gustavo

**III - nas medidas de acessibilidade atitudinal: a contratação de profissionais sensibilizados e capacitados para o atendimento de visitantes e usuários com diferentes deficiências e para o desenvolvimento de projetos culturais acessíveis desde a sua concepção, contempladas a participação de consultores e colaboradores com deficiência e a representatividade nas equipes dos espaços culturais e nas temáticas das exposições, dos espetáculos e das ofertas culturais em geral.**



# Pontos de atenção

- É possível incorporar as medidas de acessibilidade de acordo com a complexidade do projeto;
- Se atentar para a característica do projeto e do público, identificando qual é a população a ser atendida e a medida de acessibilidade primordial para cada uma;
- Analisar e avaliar a experiência do público com deficiência com as medidas de acessibilidade adotadas no projeto, para assim aprimorar a qualidade.



# **Acessibilidade Atitudinal e Comunicacional**



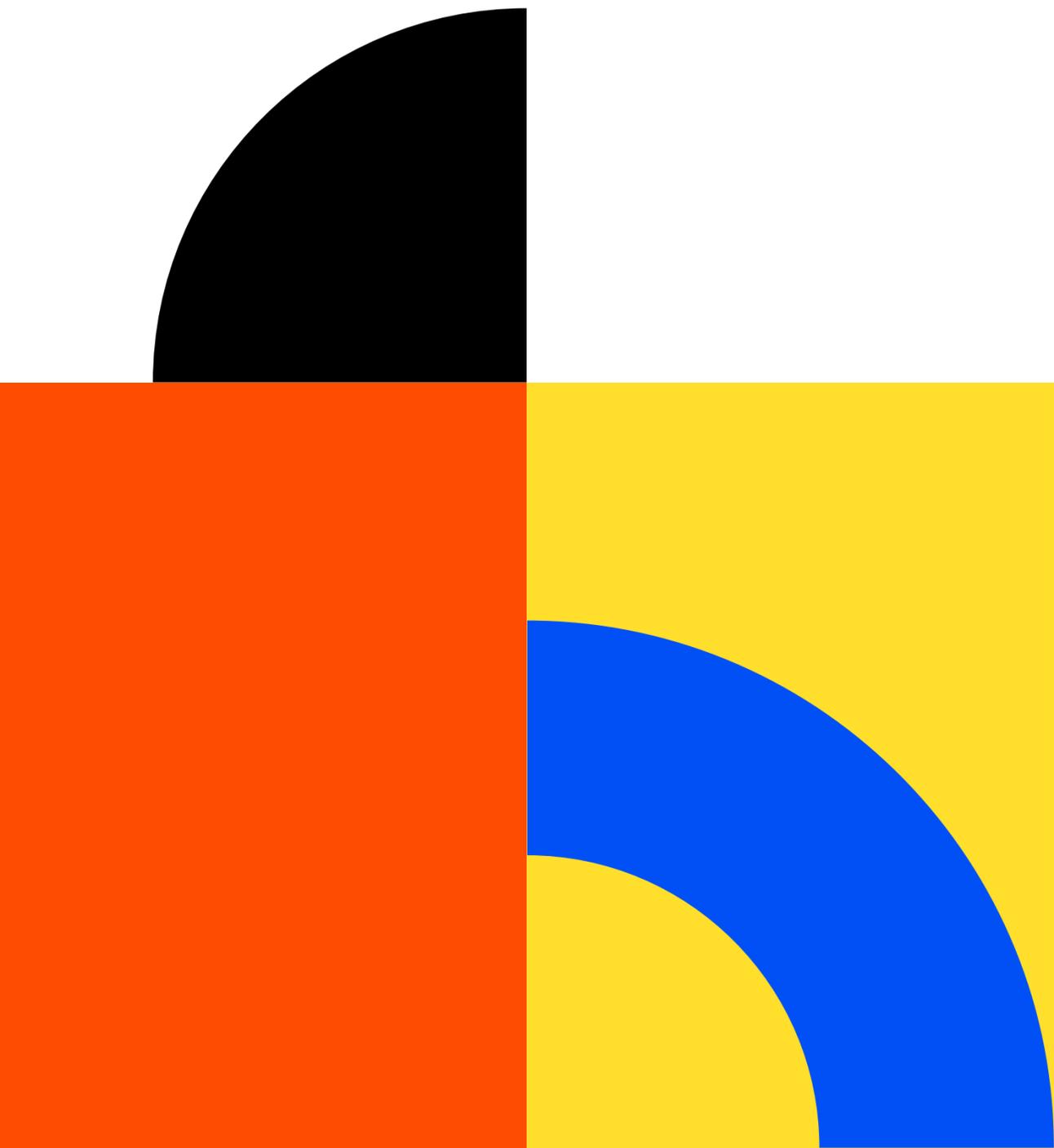
# Capacitismo

"Capacitismo é a discriminação ou violências praticadas contra as pessoas com deficiência. É a atitude preconceituosa que hierarquiza as pessoas em função da adequação de seus corpos a um ideal de beleza e capacidade funcional. Com base no capacitismo, discriminam-se pessoas com deficiência."

Anahi Guedes de Mello

# Formas de diminuir as barreiras sociais

- Nunca infantilizar ou desconsiderar a pessoa com deficiência na relação cotidiana;
- Envolver sua participação, abrindo espaço para suas contribuições e sugestões;
- Existe uma grande diversidade dentro do universo da deficiência, há pessoas que são muito autônomas e outras que podem precisar de suporte. Na dúvida, pergunte e quebre a barreira, estabelecendo diálogo e colaboração.



# Pontos de atenção

Como o público com deficiência fica sabendo sobre a programação acessível?

Como o público se inscreve e como participa?

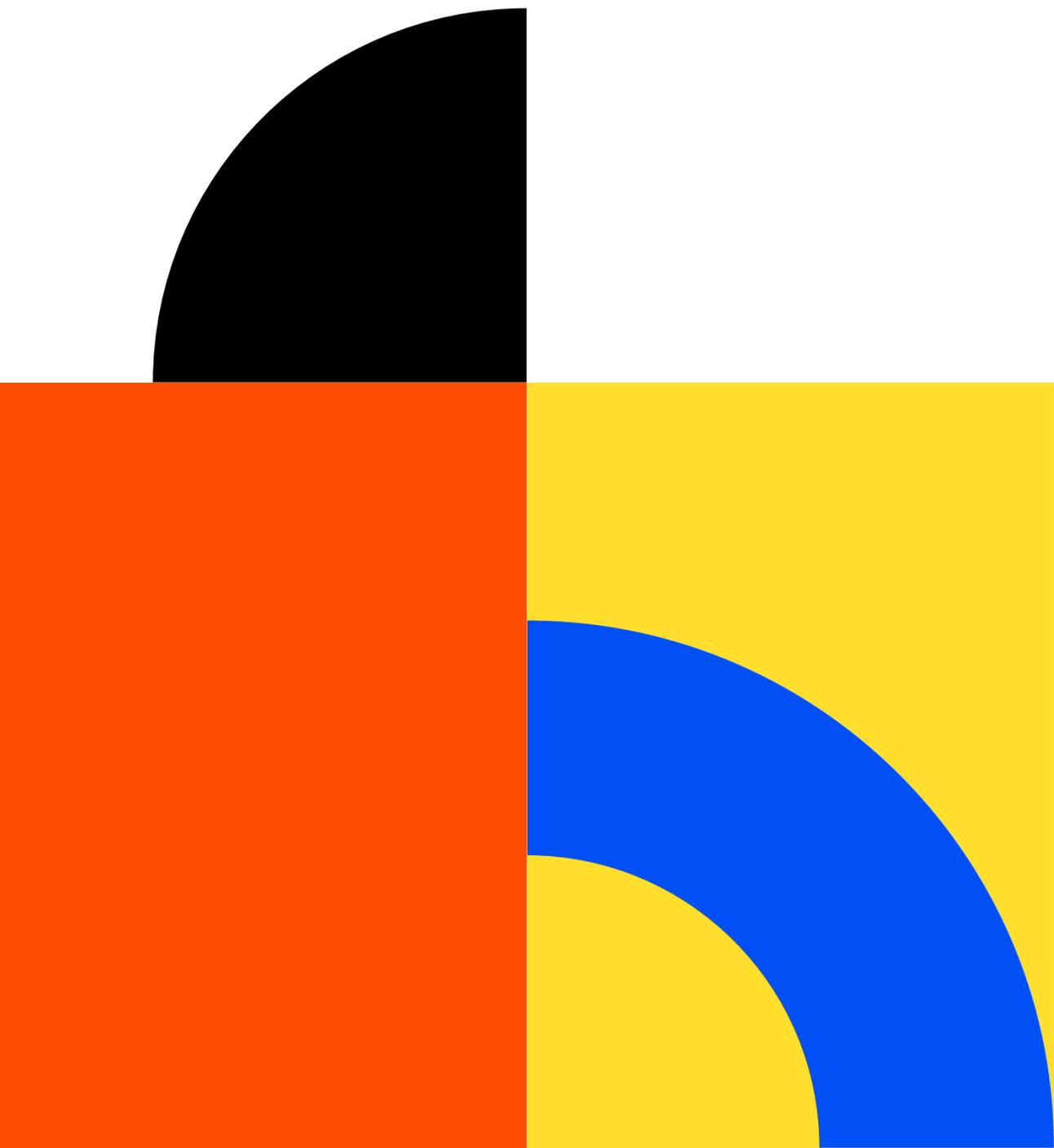
Como ele pode avaliar a qualidade de sua experiência cultural?  
Por quais meios?

# Estratégias

**Pessoas surdas sinalizadas:** os tradutores-intérpretes de Libras podem colaborar difundindo a informação na comunidade surda; além disso, convidar profissionais surdos é essencial para incorporar sua contribuição nos projetos, fortalecendo a adesão destes públicos.

**Pessoas cegas e com baixa visão, com deficiência intelectual** podem precisar de transporte e apoio para chegar ao local das atividades. É importante prever uma pessoa que possa facilitar a localização e deslocamento do público até o local.





# Comunicação

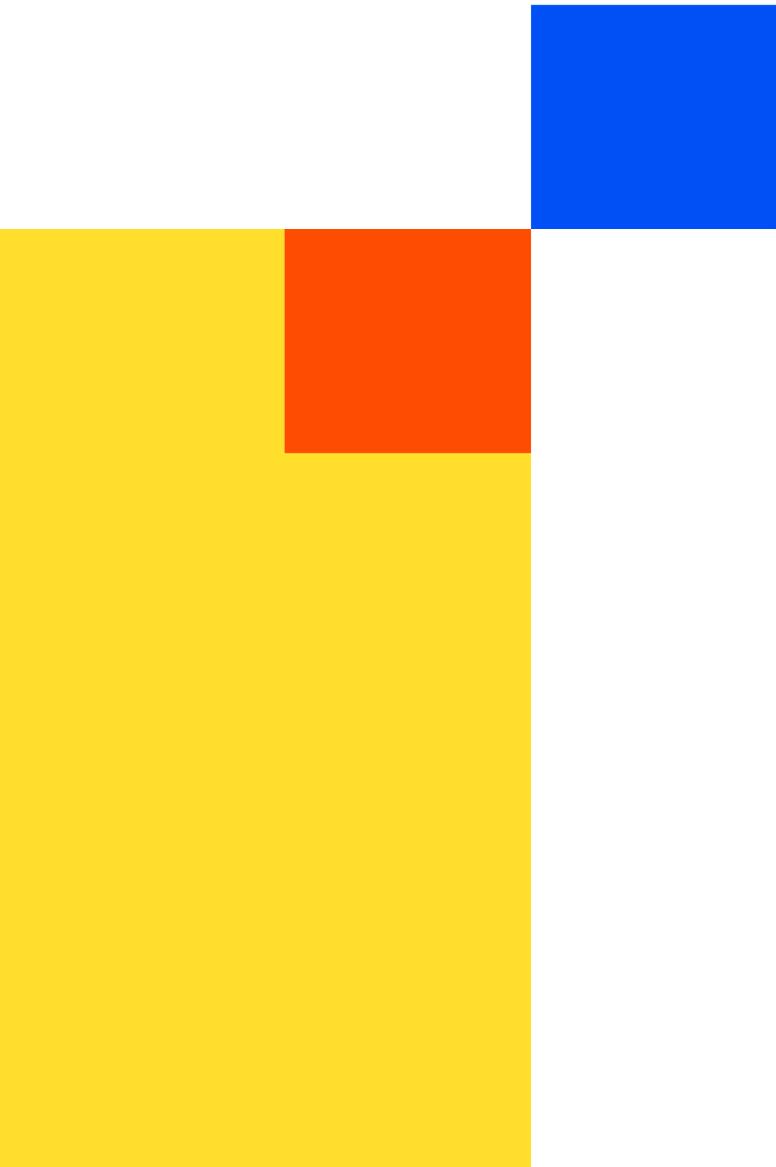
Redes Sociais - Facebook,  
Instagram, TikTok, Whatsapp etc

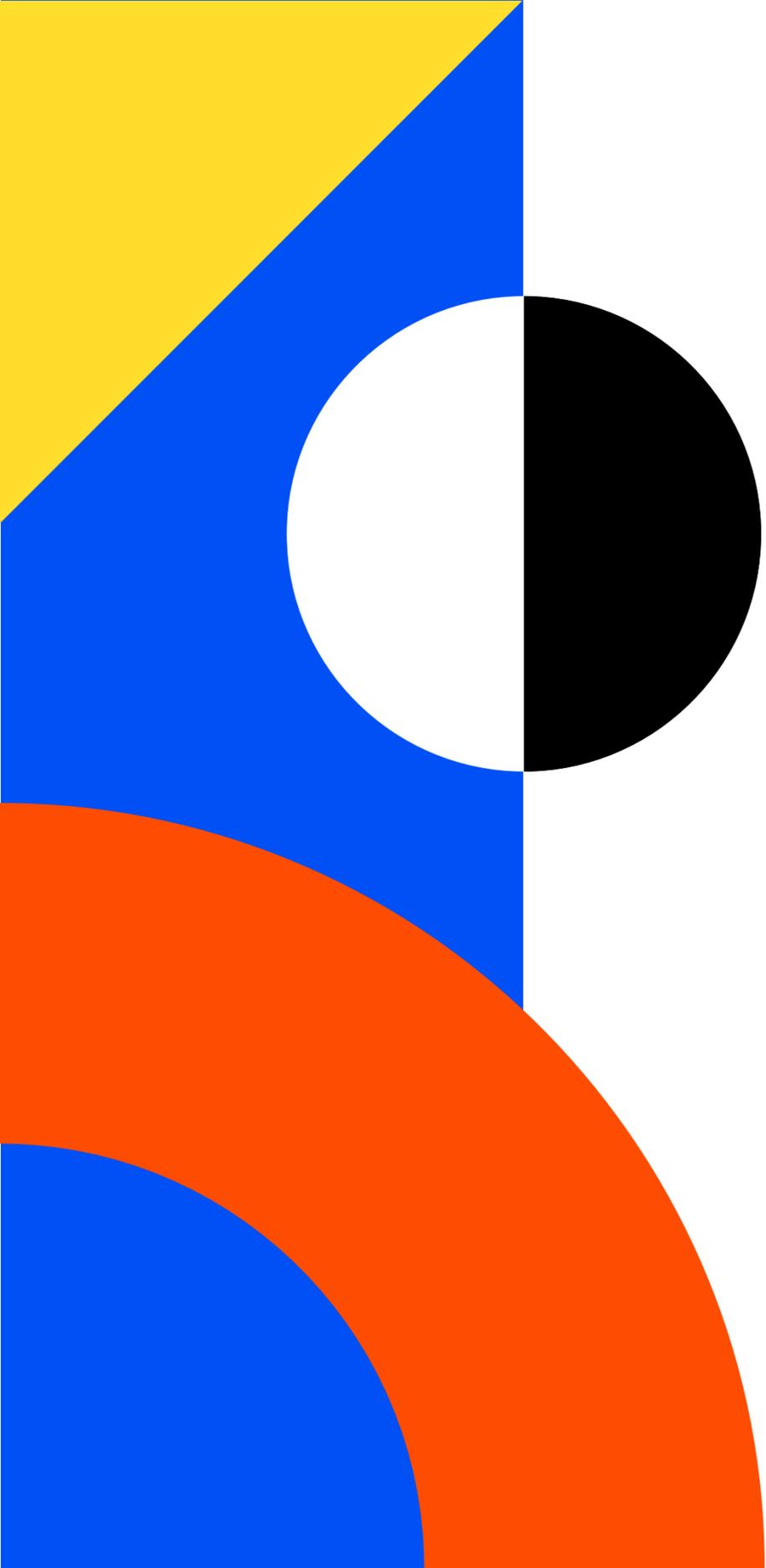
Card com  
#descricao de imagens e informação  
objetiva sobre data, horário e  
recurso de acessibilidade disponível

# **Acessibilidade como formação de público**

- Ficar sabendo
- Entrar
- Participar
- Pertencer, permanecer, retornar

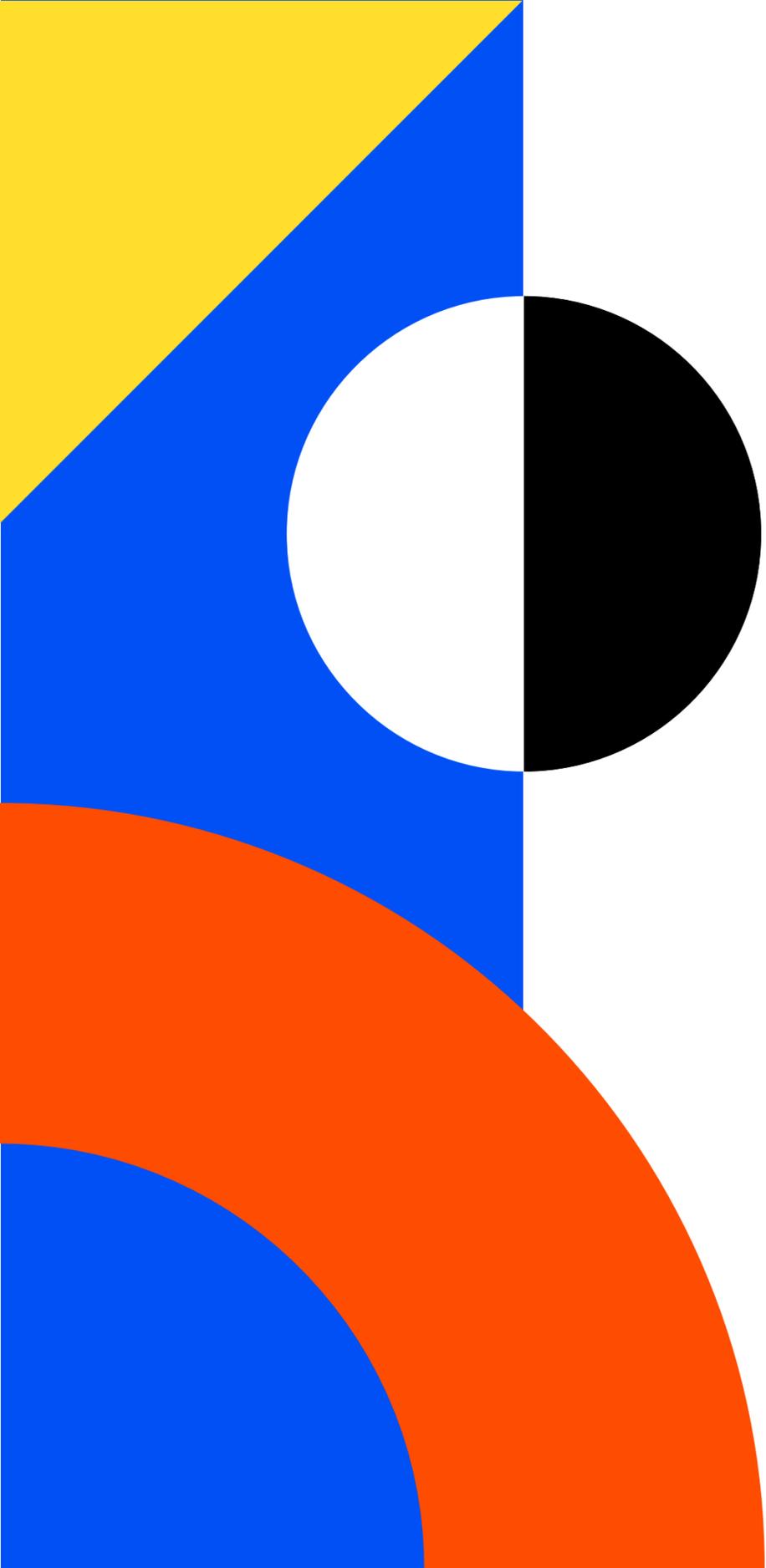
# Principais recursos de acessibilidade





# Audiodescrição

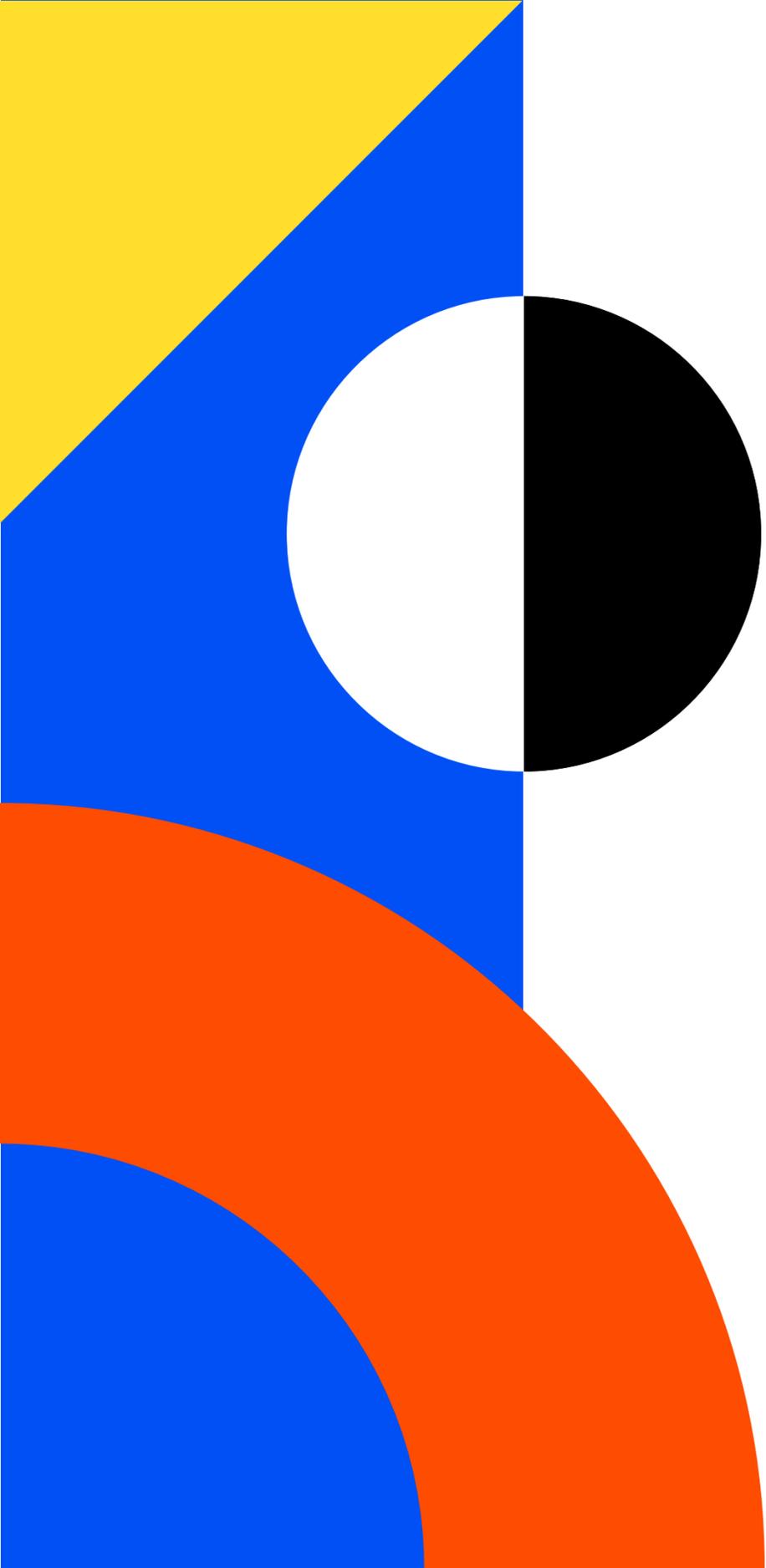
A audiodescrição é um recurso de acessibilidade que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual em experiências audiovisuais, espetáculos cênicos, exposições etc. O recurso consiste na tradução de imagens em palavras.



# Legendas (LSE)

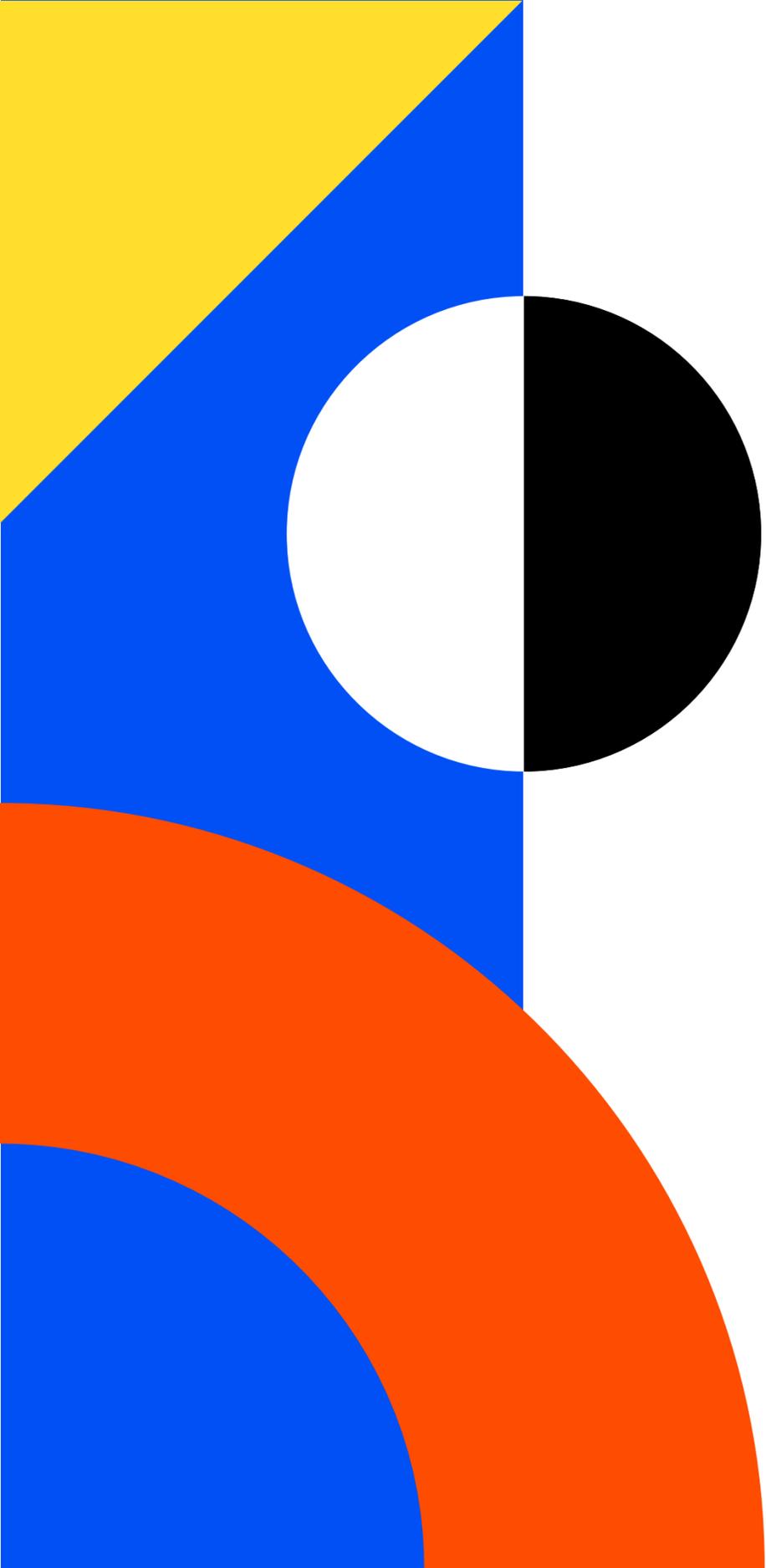
Sua função é indicar, em texto, todas as informações sonoras do filme, desde os diálogos entre os personagens, até sons do ambiente, efeitos sonoros e músicas.

A Legenda Descritiva (Legenda para Surdos e Ensurdidos) é uma ferramenta importante para o acesso de pessoas com deficiência auditiva a experiência audiovisuais.



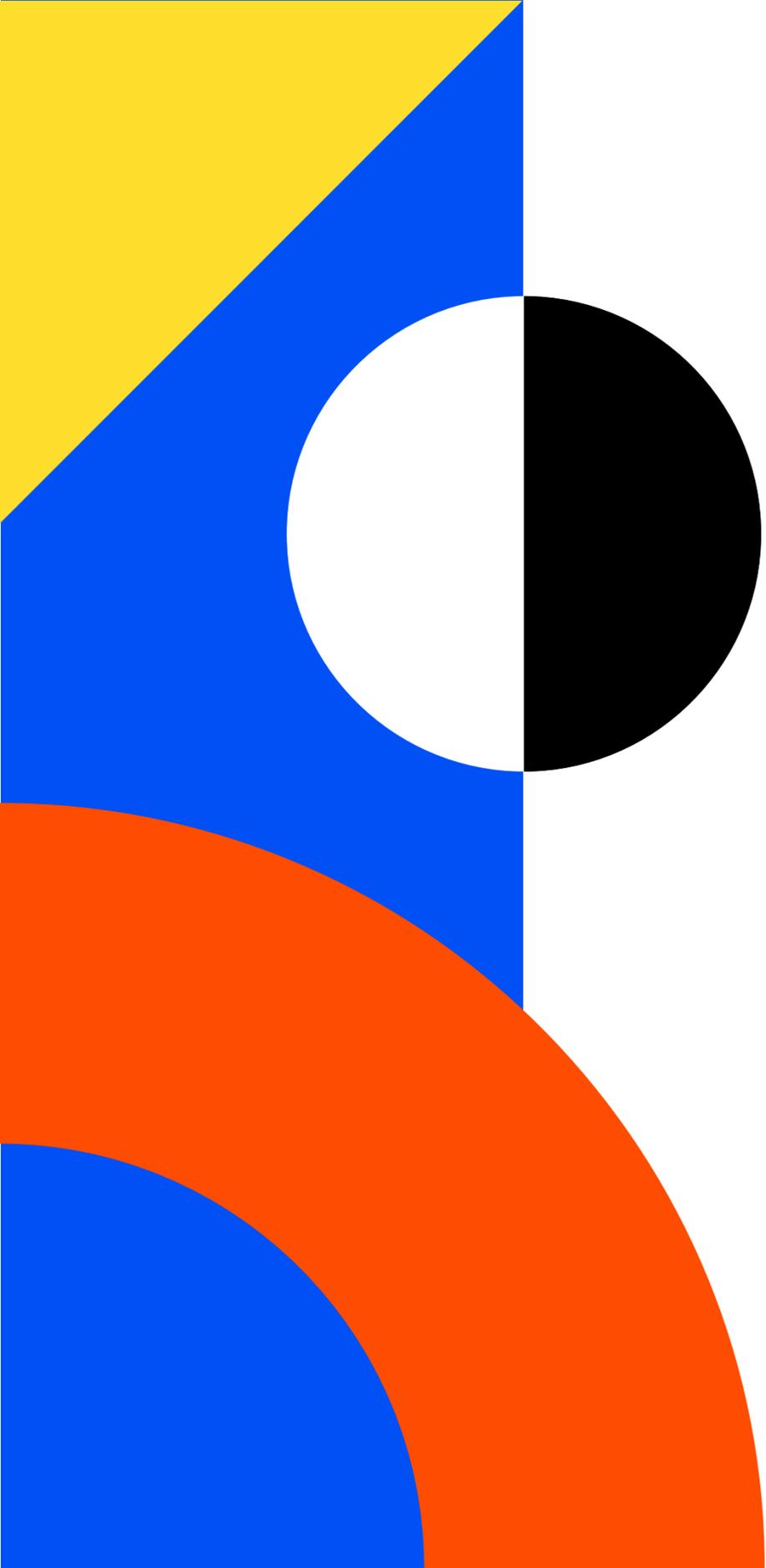
# Libras

**A Língua Brasileira de Sinais constitui uma língua usada entre pessoas surdas sinalizantes e entre elas e as pessoas ouvintes. Ela visa promover a acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiência auditiva e foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão pela Lei 10.436/2002**



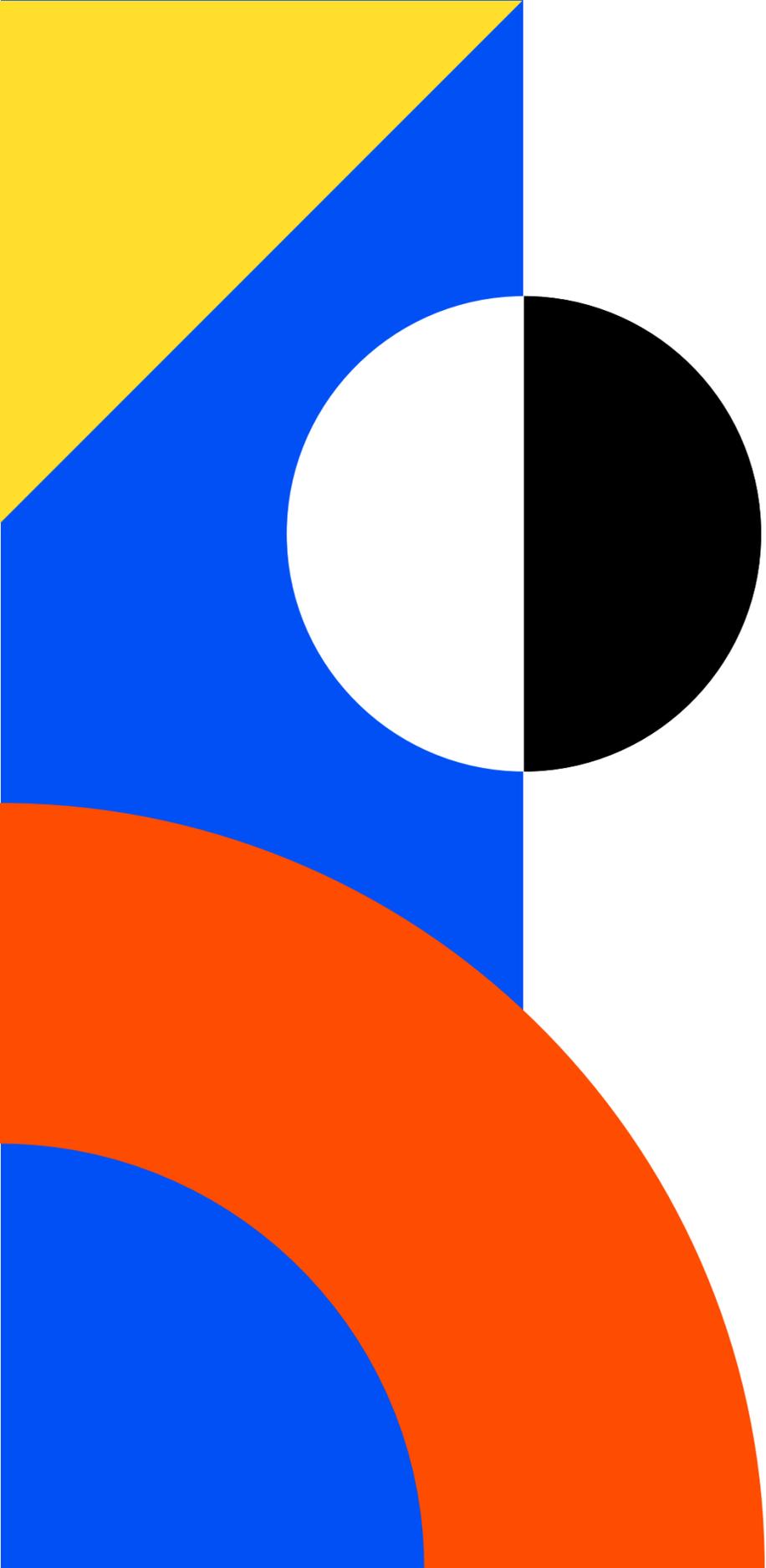
# **Recursos táteis/ multissensoriais**

**Para ampliação de entendimento por pessoas com deficiência visual, intelectual, pessoas com autismo entre outras, os recursos multissensoriais podem contemplar obras e mapas táteis, objetos e instalações sensoriais aplicados a exposições, espetáculos, contações de história etc.**



# **Escrita simples/ comunicação aumentativa e alternativa**

**Para ampliação de compreensão por pessoas com deficiência intelectual, pessoas com autismo entre outras, textos objetivos e sintéticos (escrita simples) são essenciais. Já a comunicação aumentativa e alternativa (CAA) apoia que pessoas não-verbais possam se comunicar, por meio de apoio de imagens, pictogramas que indicam ações, objetos, sentimentos etc.**



# **Braille, texto em alto contraste e em fonte ampliada**

**Para ampliação de entendimento por pessoas com deficiência visual o braille é um recurso significativo. Além disso, pode ser impresso de forma combinada com texto em tinta em alto contraste e de fonte ampliada, garantindo maior acesso para pessoas com baixa visão, beneficiando também pessoas idosas.**

## **Outros recursos:**

**Aro Magnético - O aro magnético reduz o ruído do ambiente. A pessoa com deficiência auditiva recebe em seu aparelho auditivo o som transmitido por caixas de som diretamente deste equipamento, fazendo com que ele seja ouvido mais claramente.**

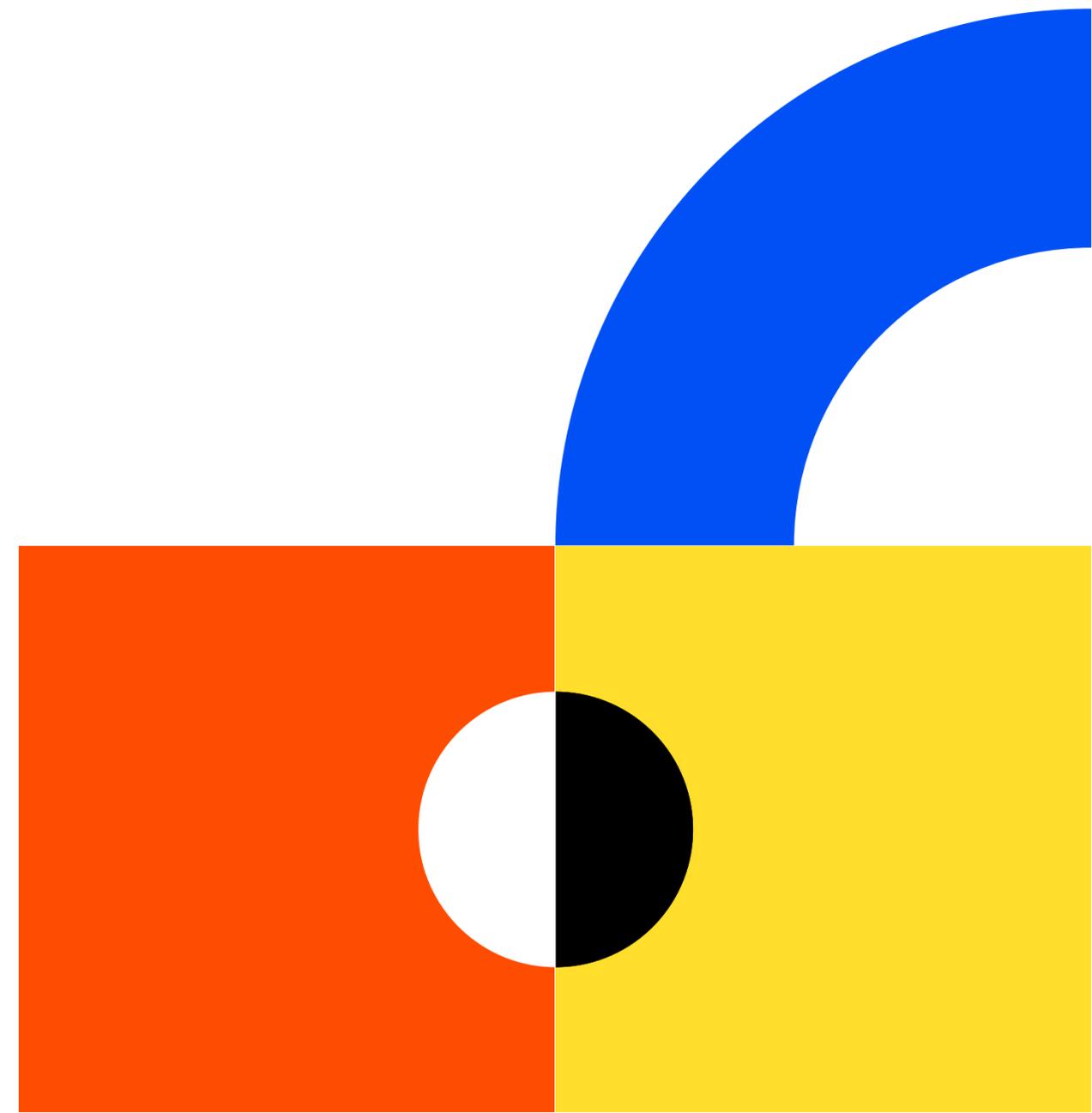
**Cão-guia e cão de serviço - sua entrada e permanência é garantida nos espaços públicos e privados, favorecem a autonomia e deslocamento seguro de pessoas com deficiência visual, com autismo e com deficiências múltiplas**

**Preparo do ambiente com diminuição de luz e som - apoio a pessoas com autismo e outras condições de neurodivergência**

# **Acessibilidade Cultural nas múltiplas linguagens**



**Artes Cênicas - Dança, Teatro, Circo**  
**Música**  
**Literatura**  
**Artes Visuais**  
**Cinema**  
**Hibridismos**

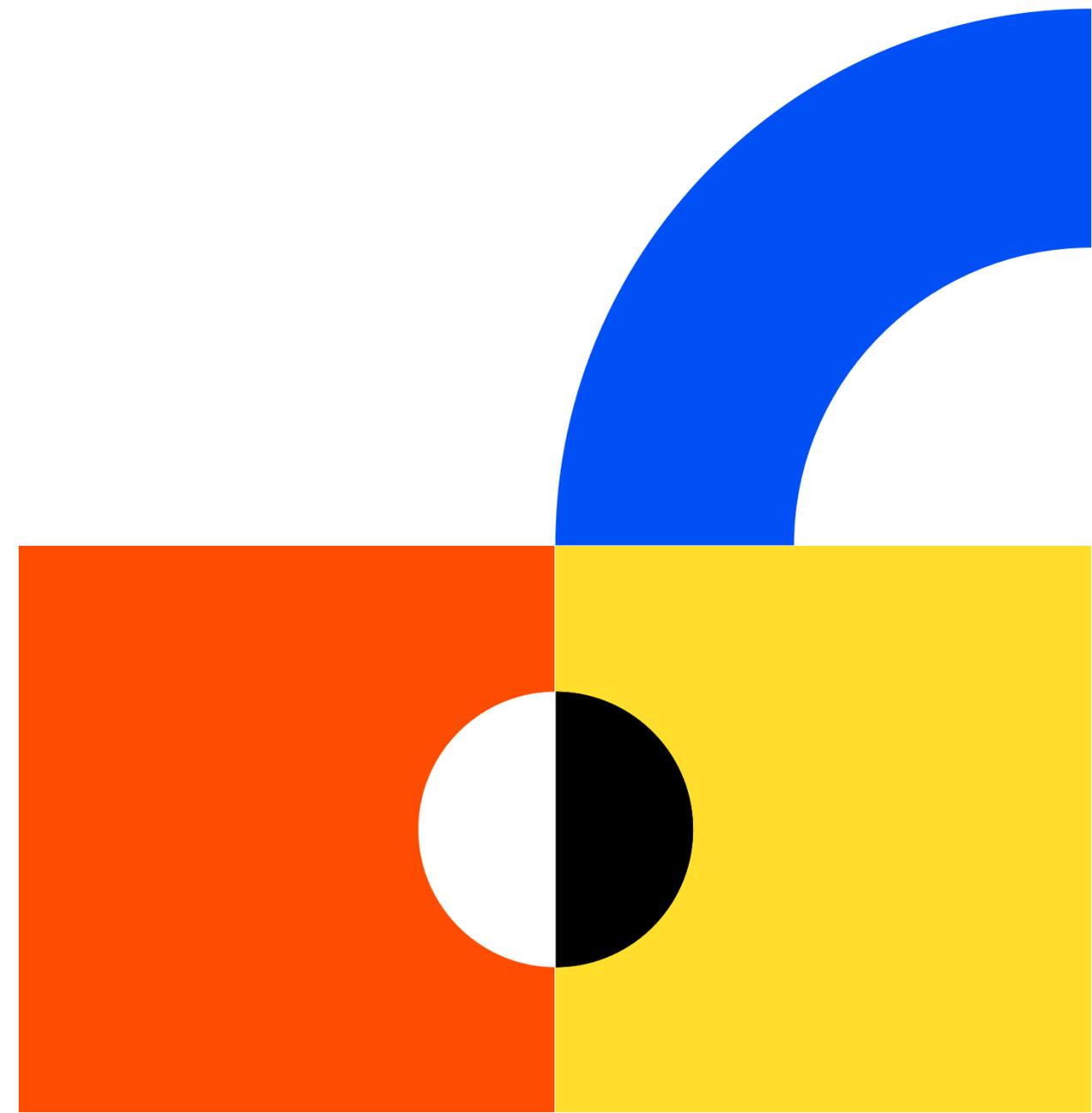


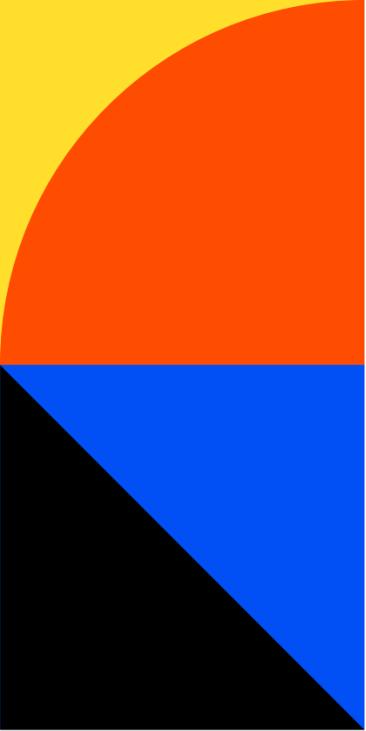
**Protagonismo de  
artistas e outros  
profissionais com  
deficiência nos  
projetos**



# Construção coletiva

- Quais são hoje os profissionais com deficiência em seu território?
- Convidar estas pessoas a conhecer o projeto, de preferência desde sua concepção, com sugestões sobre recursos de acessibilidade presentes, adequação de formatos e materiais, por exemplo.
- Experimentar a proposta, ajustando, conforme necessidade das pessoas envolvidas.





# Resumindo:

**Modelo Social de Deficiência**

**A quem atende um projeto acessível?**

**Acessibilidade Física e Arquitetônica**

**Legislação vigente e seu impacto no acesso aos direitos culturais**

**Acessibilidade Atitudinal e Comunicacional**

**Principais recursos de acessibilidade**

**Acessibilidade Cultural nas múltiplas linguagens**

**Protagonismo de artistas e outros profissionais com deficiência em projetos**

# Algumas referências

Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade  
(PDF) Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade (researchgate.net)

Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC”, de Anahi Guedes de Mello, publicado no *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2016, vol.21, n.10, pp.3265-3276. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n10/1413-8123-csc-21-10-3265.pdf>>

Universell utforming - Kunde: Miljødepartementet - Illustratør: Trond Bredesen  
Fonte: <http://illustratorene.no/www.../universell-utforming/>

# Obrigada!

**Lígia Helena F. Zamaro**

Mestre em Teoria, Ensino e Aprendizagem em Artes  
Visuais, na Escola de Comunicações e Artes da USP  
Especialista em Acessibilidade em Ambientes Culturais  
e Gestora em Acessibilidade Cultural  
[ligia.helena.zamaro@gmail.com](mailto:ligia.helena.zamaro@gmail.com)

